

Folha n.º	02	do proc.
n.º	486	de 19 99

Noemlia M. S. Marques
Ass. Téc. Direção I

JUSTIFICATIVA

Pe. José Pegoraro, filho de Alessio e de Alessandrina, nasceu aos 27 de setembro de 1938 em Valdagno – Vicenza, Itália. Eram 7 irmãos. Estudou em San Quirico (curso primário), Bassano del Grappa, Rezzato, Piacenza e Roma (Teologia). Doutorou-se em Direito Canônico na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

Entrou no seminário da Pia Sociedade dos Missionários de São Carlos em 1950, em Bassano del Grappa, fazendo o noviciado em Crespano del Grappa (1957). Foi ordenado por D. Marco Cagliaro em Rezzato aos 14 de março de 1964. Veio ao Brasil aos 29 de julho de 1968 como professor de Moral e Direito no Seminário João XXIII de São Paulo.

Iniciou seu trabalho na periferia de São Paulo, na Região Sul, Grajaú em 1970. Em 1974 participou do Capítulo Geral da Congregação como Delegado da Província São Paulo.

De 1976-1979 foi vigário paroquial no Jardim Primavera em Santo Amaro – SP e, de 1980-1983, na Paróquia de Cidade Dutra, na região episcopal de Santo Amaro – SP. Desde 1984 até sua morte, foi vigário paroquial da paróquia Nossa Senhora Mãe dos Migrantes na Diocese de Santo Amaro – SP.

Durante todo este tempo sempre ensinou nas Faculdades de Teologia ITESP e Assunção. Sempre foi um professor muito considerado e estimado pelos alunos. Era constantemente solicitado a dar cursos e palestras em todo o Brasil. Fazia parte também do Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de São Paulo.

Foi Diretor da Faculdade de Teologia N. Senhora da Assunção da Arquidiocese de São Paulo entre 1988 e 1992. Em 1986 participou novamente do Capítulo Geral da Congregação como Delegado da Província São Paulo.

Também em 1986 inicia por conta própria e, com a colaboração de alguns leigos, o Centro de Assistência Social ao Menor Bororé. Às crianças e adolescentes deste centro ele doou toda sua vida. Seu suor, suas atividades, suas preocupações eram para este centro. Doou sua vida em prol das crianças e dos adolescentes.

Folha n.º	03	cto proc.
n.º	486	de 1999
<i>Noemia M. S. Marques</i>		
Ass. Téc. Direção I		

Faleceu aos 14 de janeiro de 1998, tendo vivido seus últimos dias em plena atividade, entre os adolescentes do centro assistencial por ele fundado com tanto carinho.

Pe. José foi um homem ideal, um sacerdote dedicado à vida dos menos favorecidos. Incansável trabalhador. Tratava a todos com carinho e cortesia, não poupando esforços para que um mundo melhor acontecesse cada vez mais, de modo especial entre os menos favorecidos.

A comunidade da Ilha de Bororé deseja, agora, prestar-lhe uma homenagem póstuma, colocando seu nome em um dos logradouros existentes naquele local, mantendo-o, assim, ainda mais presente na memória dos que tiveram o privilégio de partilhar-lhe a companhia.

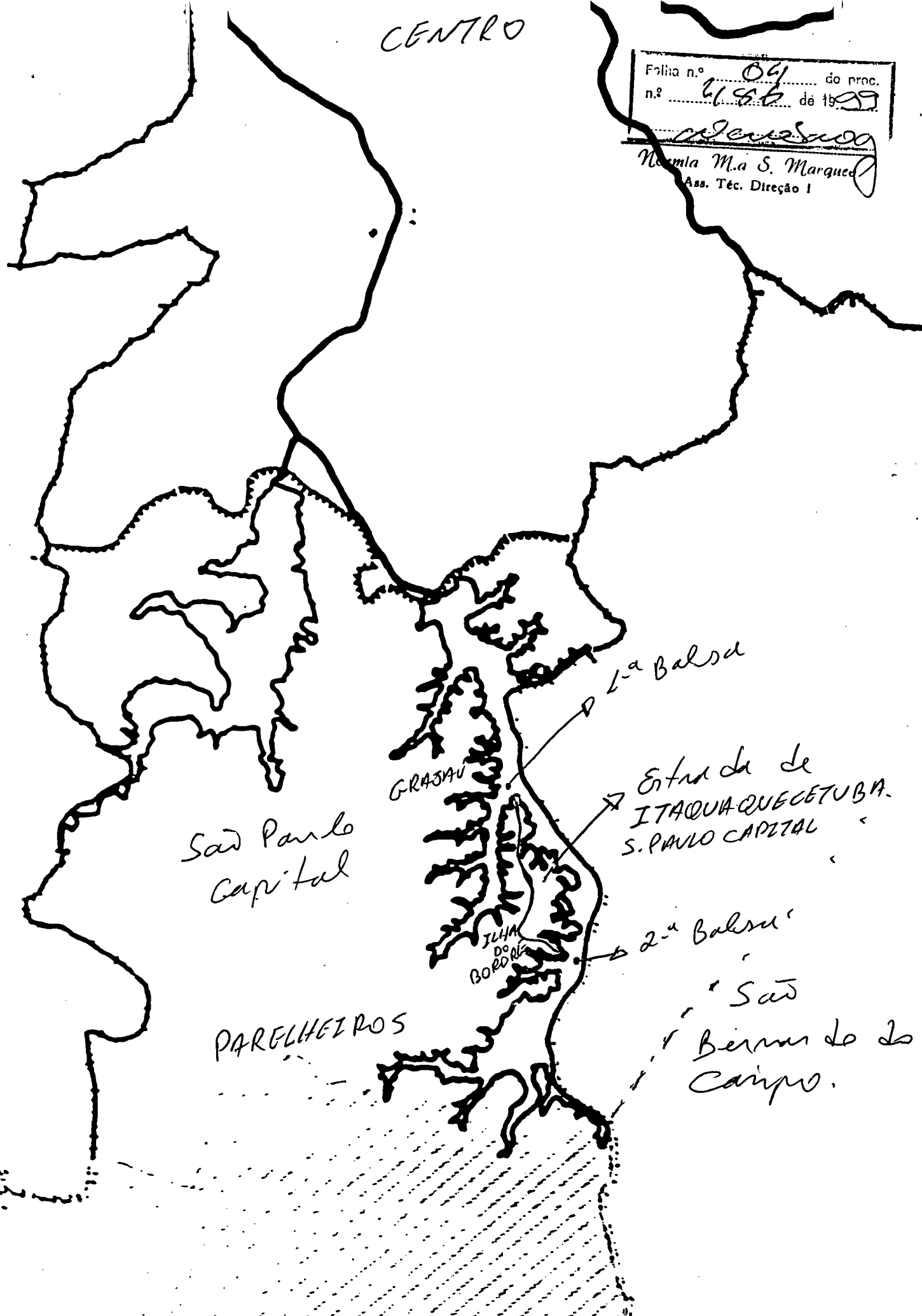
Por tratar-se de propositura que espelha os anseios da comunidade, conto com a aprovação dos nobres pares.

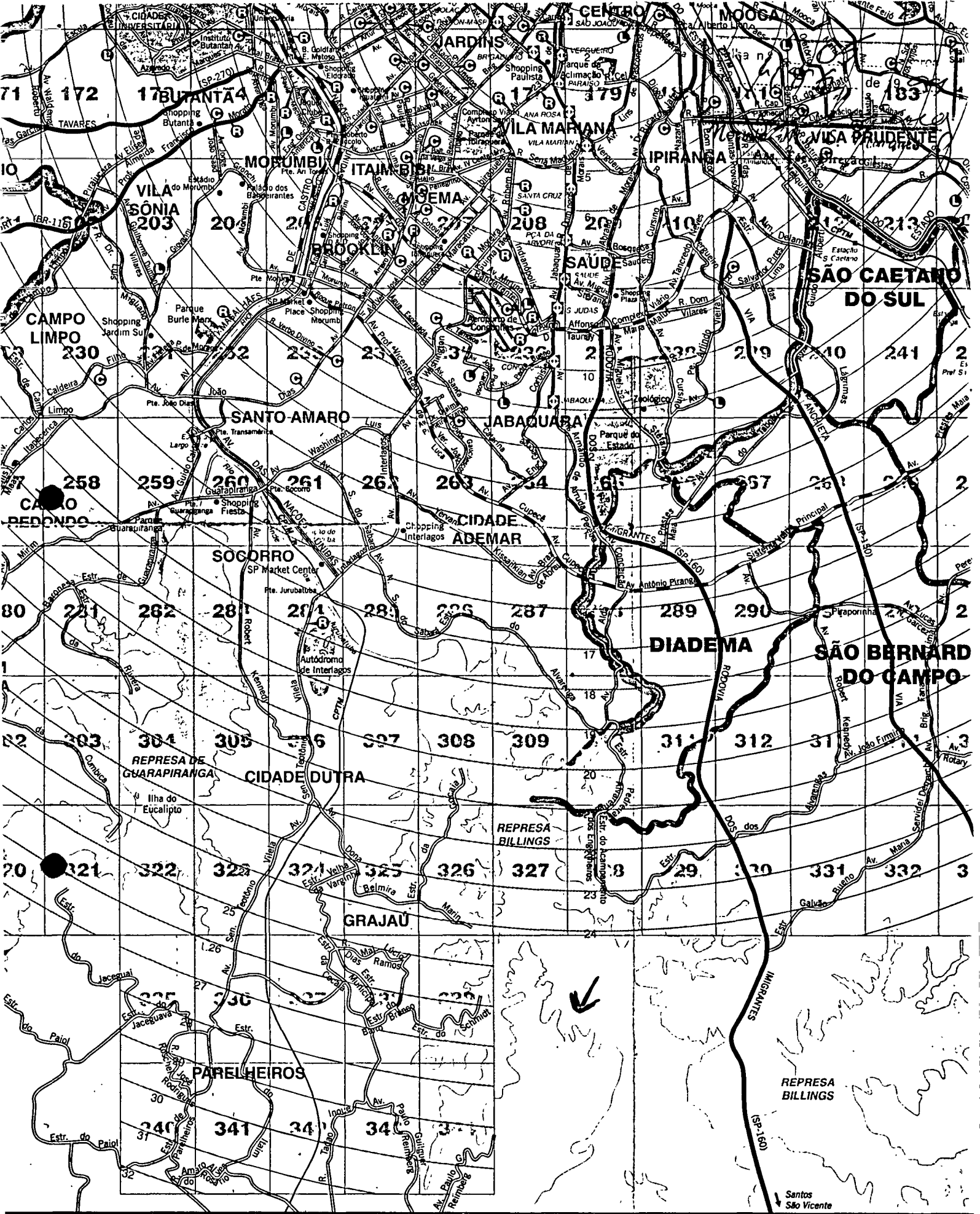


CENTRO

Folia n.º	04	do proc.
n.º	6.56	de 19.29

Norma M. S. Marques
Ass. Téc. Direção I





REPRESA BILLINGS

Santos
São Vicente